

DESENHO EUROPEU
SÉCULOS XVI-XVIII

EUROPEAN DRAWING
16TH-18TH CENTURIES

Sala do Mezanino **Mezanino Room**
24 outubro 2017 – 06 fevereiro 2018
24 October 2017 – 06 February 2018

Anjos. Entre o Céu e a Terra

ANGELS. BETWEEN HEAVEN AND EARTH



Nas vitrinas verticais desta sala encontramos diversos desenhos que revelam como os anjos foram profusamente usados como tema ornamental. A elegância destes seres sagrados, representados sob aparência juvenil, de beleza andrógina quando não declaradamente feminina, constituía um desafio para a criatividade artística.

Algo bem patente no hierático anjo portador dos símbolos da paixão, atribuído ao ourives, pintor e gravador suíço Urs Graf (c. 1485-c. 1528), ou no anjo que transporta uma custódia atribuído ao pintor miniaturista e iluminador de origem croata Giulio Clovio (Jure Glović) (1498-1578), nos dois anjos da *Alegoria às Artes*, atribuída a Francesco Salviati (1510-1563), no belíssimo anjo preparado para ser integrado em pintura parietal ou para um teto, atribuído a Francesco Montemezzano (c. 1555-após 1602), discípulo de Paolo Veronese, no expressivo maneirismo dos dois anjos portadores de símbolos alusivos à Fé e à Fortaleza, atribuídos ao flamengo Bartholomeus Spranger (1546-1611), nos dois anjos esvoaçantes que seguram um tabernáculo, de um seguidor do escultor e arquiteto napolitano Gian Lorenzo Bernini (1598-1680), no esbelto par de anjos que se erguem sobre peanhas, desenhado pelo arquiteto e cenógrafo bolonhês Francesco Galli Bibiena (1659-1739) ou nas elegantes e caprichosas decorações com anjos claramente femininos, idealizadas pelo pintor romano Giuseppe Cades (1750-1799).

Reforçando a dimensão sagrada da cena em que se inseriam, os anjos ganharam espaço nas representações religiosas povoando a dimensão celestial, esvoaçando entre nuvens ou enchendo de sugestões musicais a mansão divina, como na *Santíssima Trindade com Anjos*, atri-

Within the vertical display cases in this room we find several drawings that reveal how angels were used profusely as a decorative subject. The elegance of these sacred beings, portrayed, when not decidedly feminine, with a youthful appearance of androgynous beauty, represented a challenge to artistic creativity.

This is evident in: the sacred angel, bearer of the symbols of the Passion, attributed to the Swiss goldsmith, painter and engraver Urs Graf (ca. 1485-ca. 1528); the angel carrying a monstrance attributed to the Croatian miniaturist and illumination painter Giulio Clovio (Jure Glović) (1498-1578); the two angels in the *Allegory of the Arts* attributed to Francesco Salviati (1510-1563); the beautiful angel prepared for integration within a painted mural or a ceiling attributed to Francesco Montemezzano (ca. 1515-after 1602), disciple of Paolo Veronese; the expressive mannerism of the two angels bearing symbols alluding to Faith and Strength attributed to the Flemish Bartholomeus Spranger (1546-1611); the two fluttering angels holding a tabernacle by a follower of the Neapolitan sculptor and architect Gian Lorenzo Bernini (1598-1680); the slender pair of angels that stand on pedestals, designed by the Bolognese architect and set designer Francesco Galli Bibiena (1659-1739) and in the elegant and capricious decorations with clearly feminine angels created by the Roman painter Giuseppe Cades (1750-1799).

Reinforcing the sacred aspect of the scenes into which they were inserted, angels gained space within religious representations by populating the celestial dimension, fluttering between clouds or filling the divine mansion with musical suggestions, as in the *Holy Trinity With An-*

buída a Pietro Faccini (1562-1602), um dos introdutores do barroco bolonhês. São inúmeros os episódios tanto do Antigo como do Novo Testamento em que a sua presença faz alusão ao papel de mensageiros entre os homens e o divino. É o caso do tema *Os Três Anjos visitando Abraão*, do pintor Filippo Bellini (c. 1550-1603), discípulo de Federico Barocci (1528-1612), ou do tema porventura mais representado na pintura ocidental – *A Anunciação* –, pretexto para a incessante recriação do formoso anjo Gabriel, ornado de longas e ricas vestes e deslumbrantes asas, de que aqui se exibem três composições, uma das quais assinada por um enigmático ‘Gerardus a Prato’, datada de 1587, outra de autor italiano desconhecido, de finais do século XVI ou inícios do XVII, e uma terceira, setecentista, assinada por um não menos enigmático e desconhecido Tramezani.

Também o tema *Tobias e o Anjo*, que narra a história da proteção prestada ao jovem viajante pelo anjo Rafael, transformado em anjo guardião (por vezes tratado como *Anjo da Guarda*), foi pretexto frequente para a fantasia dos artistas. Nesta mostra, encontramos três vezes esse tema: tratado por um desconhecido maneirista italiano da segunda metade do século XVI, numa versão atribuída ao pintor romano Stefano Pozzi (1708-1768) e noutra, ainda, de Giuseppe Cades.

Entre os importantes exemplares portugueses desta coleção, concentramos a atenção em três dos diversos e poderosos estudos preparatórios executados por Cyrillo Volkmar Machado (1748-1823), em 1783, para o teto da Igreja da Encarnação, em Lisboa, sob o tema *Alegoria ao Mistério da Encarnação*. Por todos eles perpassa a sedução que este tema inegavelmente apresentou para muitas gerações de artistas.

gels attributed to Pietro Faccini (1562-1602), one of the introducers of Bolognese Baroque. There are innumerable episodes from both the Old and New Testaments in which their presence alludes to the role of messengers between mankind and the divine. This is the case in the subject *The Three Angels Visiting Abraham* by the painter Filippo Bellini (ca. 1550-1603), disciple of Federico Barocci (1528-1612), and the subject perhaps most represented in Western painting, *The Annunciation*, a pretext for the incessant recreation of the beautiful angel Gabriel, adorned with long, rich robes and dazzling wings, of which three compositions are exhibited here. One is signed by an enigmatic ‘Gerardus a Prato’, dated 1587, another is by an unknown Italian author from the late 16th or early 17th century and a third, from the 18th century, signed by a no less enigmatic and unknown Tramezani.

The subject of *Tobias and the Angel*, which tells the story of the protection given to the young traveller by the angel Rafael, transformed into, and sometimes referred to as, Guardian Angel, was also a frequent pretext for artists’ fantasy. In this exhibition, this subject appears three times: one by an unknown Italian Mannerist from the second half of the 16th century; another in a version attributed to the Roman painter Stefano Pozzi (1708-1768) and yet another by Giuseppe Cades.

Among the important Portuguese examples from this collection, attention is focused on three of the various and powerful preparatory studies executed by Cyrillo Volkmar Machado (1748-1823) in 1783 for the ceiling of the Church of the Incarnation in Lisbon on the subject of *Allegory of the Mystery of the Incarnation*. Pervading them all is the seduction that this subject has undeniably presented to many generations of artists.

FICHA TÉCNICA

COMISSARIADO/TEXTO CURATORSHIP/TEXT: Alexandra Gomes Markl

MONTAGEM INSTALLATION: Museu Nacional de Arte Antiga

TRADUÇÃO TRANSLATION: Julie Fox

DESIGN: FBA.

MONTAGEM E RESTAURO DOS DESENHOS FRAMING AND RESTORATION: Agostinho Oliveira

APOIO SUPPORT:

